

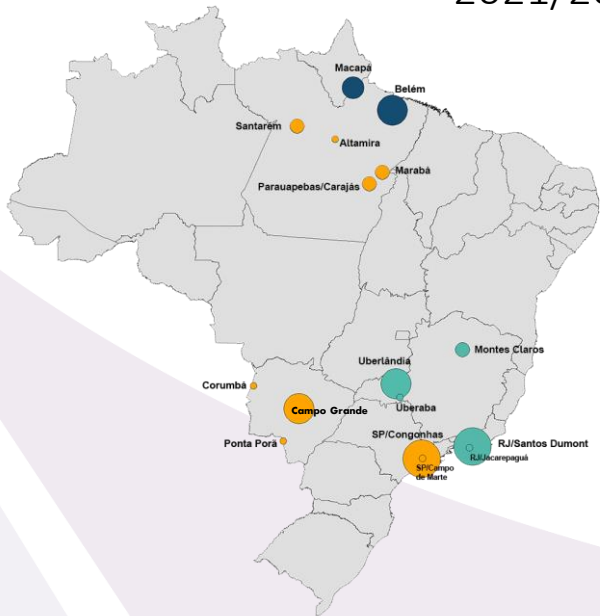


CONCESSÃO

7ª Rodada

Sessão Virtual de Audiência Pública

Concessões de Aeroportos 2021/2022



| Código OACI | Município (UF) | Pax 2019 (milhões) | Pax 2052 (milhões) |
|-------------|------------------------|--------------------|--------------------|
| SBSP | SP/Congonhas (SP) | 22,28 | 35,70 |
| SBRJ | RJ/Santos Dumont (RJ) | 8,93 | 15,20 |
| SBBE | Belém (PA) | 3,54 | 9,3 |
| SBCG | Campo Grande (MS) | 1,47 | 3,24 |
| SBUL | Uberlândia (MG) | 1,12 | 2,25 |
| SBMQ | Macapá (AP) | 0,60 | 1,21 |
| SBSN | Santarém (PA) | 0,48 | 1,18 |
| SBMA | Marabá (PA) | 0,27 | 0,54 |
| SBMK | Montes Claros (MG) | 0,23 | 0,51 |
| SBCJ | Parauapebas (PA) | 0,14 | 0,32 |
| SBMT | SP/Campo de Marte (SP) | 0,00 | 0,22 |
| SBHT | Altamira (PA) | 0,10 | 0,16 |
| SBUR | Uberaba (MG) | 0,07 | 0,16 |
| SBCR | Corumbá (MS) | 0,03 | 0,15 |
| SBPP | Ponta Porã (MS) | 0,00 | 0,14 |
| SBJR | RJ/Jacarepaguá (RJ) | 0,00 | 0,44 |

Concessões de Aeroportos

Objetivos

Expandir Infraestrutura



Atender
aumento da
demanda

Induzir competição



Regulação
comparativa
entre
aeroportos

Melhorar nível de serviço



Atingir níveis
adequados de
serviço



Os EVTEAs não vinculam a ANAC e a futura concessionária

RESULTADOS DA MODELAGEM

| | |
|--|----------------------------|
| Valor da contribuição inicial mínima no leilão | R\$ 355,2 MM |
| Contribuição variável | Carência inicial de 5 anos |
| Investimentos até 5º ano | R\$ 1,79 BI |
| Receita Média Anual até 5º ano | R\$ 515,3 MM |

OBRIGAÇÕES

| | |
|----------------------------------|--------------|
| Garantia de proposta | R\$ 66,6 MM |
| Adequação do efetivo da Infraero | R\$ 227,8 MM |
| Capital social integralizado | R\$ 638,5 MM |
| Reembolso dos EVTEAs | R\$ 18,6 MM |
| Garantia de execução | R\$ 164 MM |

RESULTADOS DA MODELAGEM

Valor da contribuição inicial mínima no leilão

R\$ 55,5 MM

Contribuição variável

Carência inicial de 5 anos

Investimentos até 5º ano

R\$ 564,9 MM

Receita Média Anual até 5º ano

R\$ 153,7 MM

OBRIGAÇÕES

Garantia de proposta

R\$ 22,2 MM

Capital social integralizado

R\$ 76,3 MM

Reembolso dos EVTEAs

R\$ 8,6 MM

Garantia de execução

R\$ 59 MM

RESULTADOS DA MODELAGEM

| | |
|--|----------------------------|
| Valor da contribuição inicial mínima no leilão | R\$ 487,1 MM |
| Contribuição variável | Carência inicial de 5 anos |
| Investimentos até 5º ano | R\$ 4,06 BI |
| Receita Média Anual até 5º ano | R\$ 1,04 BI |

OBRIGAÇÕES

| | |
|----------------------------------|--------------|
| Garantia de proposta | R\$ 133,5 MM |
| Adequação do efetivo da Infraero | R\$ 1,67 BI |
| Capital social integralizado | R\$ 2,27 BI |
| Reembolso dos EVTEAs | R\$ 32,1 MM |
| Garantia de execução | R\$ 327,9 MM |

Edital

Principais Disposições

Acesso ao Edital e Contrato

Objeto

Leilão

Assinatura do Contrato

Edital

Objeto

Ampliação, manutenção e exploração do aeroporto

✓ Podem ser apresentadas propostas para todos os blocos

✓ Um mesmo licitante poderá ganhar todos os blocos

✓ Visitas técnicas são facultativas – **o licitante é inteiramente responsável pela avaliação do complexo aeroportuário**

Edital

Leilão | Proponentes

Experiência operando, em pelo menos 1 dos últimos 5 anos, aeroporto que tenha processado, naquele ano, no mínimo:

Bloco RJ/MG

5 MM pax/ano

Bloco Norte II

1 MM pax/ano

Bloco SP/MS/PA

5 MM pax/ano

**Habilitação
técnica**

Opções para participação

Participação Acionária

Isoladamente

**Operador consorciado
com 15%**

**Contrato de Assistência
Técnica**

Leilão | Entrega de documentos

Garantia da proposta e declarações preliminares

Entregue em formato eletrônico por meio do sistema SEI/ANAC

Ou, alternativamente, em meio físico na Entidade Organizadora do Leilão.

Proposta Econômica

Valor total da contribuição inicial ofertada

Entregue em meio físico na Entidade Organizadora do Leilão

Habilitação

Demonstrada apenas pelo Licitante vencedor do leilão

Entregue em formato eletrônico por meio do sistema SEI/ANAC

Contrato

Principais Disposições

Contribuição ao sistema

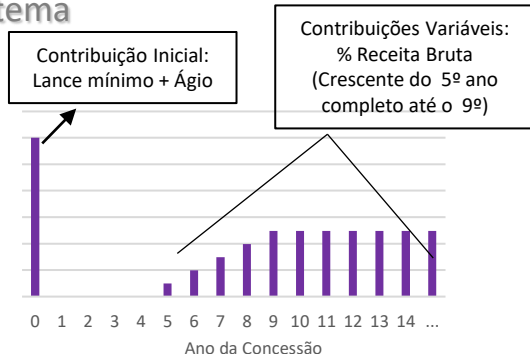
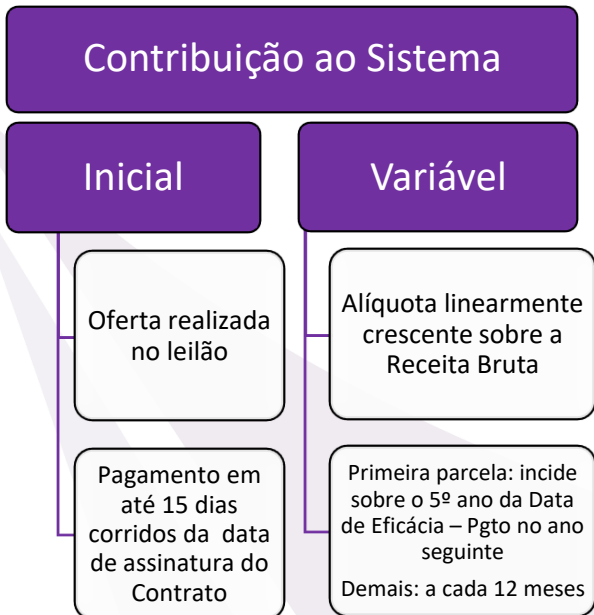
Fases de realização do objeto

Obrigações

Remuneração da concessionária

Direitos e deveres

Contribuição ao Sistema



| Ano | RJ/MG | Norte II | SP/MS/PA |
|-----------------------------|--------|----------|----------|
| 5º | 3,11% | 1,38% | 2,11% |
| 6º | 6,22% | 2,75% | 4,22% |
| 7º | 9,33% | 4,13% | 6,33% |
| 8º | 12,44% | 5,51% | 8,44% |
| 9º Até o final da concessão | 15,54% | 6,89% | 10,55% |

Fases de Realização do Objeto

Fase I - A

Fase I - B

Fase II

Transição operacional

- Estágio 1: apresentação do PTO;
- Estágio 2: acompanhamento das operações;
- Para aeroportos com movimentação de passageiros > 1 milhão pax/ano: 125 dias.
- Para aeroportos com movimentação de passageiros < 1 milhão pax/ano: 95 dias.

Adequação da infraestrutura

- Adequação às Especificações Mínimas da Infraestrutura e Nível de Serviço;
- Investimentos previstos no PEA;
- Duração de 36 meses*.

*Investimento de adequação da infraestrutura para operação IFR 3C não precisão sem restrição em 60 meses caso demande a construção de nova PPD.

Operação, manutenção e ampliação dos aeroportos garantindo o **pleno atendimento aos requisitos contratuais**, incluindo:

- Especificações Mínimas da Infraestrutura Aeroportuária
- Nível de Serviço
- Qualidade de Serviço
- Gatilhos de investimento
 - A partir do término da Fase I-B

Fases de Realização do Objeto

FASE I-A

Estágio 1

Preparação para Transição

- Indicação do responsável AVSEC
- Instauração do Comitê de Transição
- Entrega do PTO, MOPS e PSA (40 dias)
- Análise do PTO pela ANAC (40 dias)
- Concessionária tem total acesso aos aeroportos.

Prazo: 80 dias

Estágio 2

Operação Assistida

- Treinamento e obtenção dos recursos necessários para a operação dos aeroportos;
- Concessionária acompanha operação da operadora anterior.

Prazo mínimo:

45 dias (> 1 milhão pax/ano)

15 dias (< 1 milhão pax/ano)

Durante a Fase I-A, a Concessionária anterior opera os aeroportos (receitas e despesas).

Contrato

Obrigações de Qualidade de Serviços

Pax < 1 Mi

- Sistema de registro e tratamento de reclamações e problemas

1Mi < Pax < 5mi

- Sistema de registro e tratamento de reclamações e problemas
- Plano de ação
- Indicadores de Qualidade de Serviço - IQS

Pax > 5Mi

- Sistema de registro e tratamento de reclamações e problemas
- Plano de ação
- Indicadores de Qualidade de Serviço – IQS
- Fator Q

Remuneração da Concessionária

Receitas Tarifárias

Tarifa de Embarque



Tarifa de Conexão

Tarifa de Pouso



Tarifa de Permanência

Tarifa de Armazenagem



Tarifa de Capatazia

Receitas Não Tarifárias

Preços de Áreas e Atividades Operacionais



Preços de Áreas e Atividades Comerciais



Remuneração da Concessionária | Receitas Tarifárias

Regulação específica para Belém, Campo Grande, Santos-Dumont, Congonhas e Uberlândia

Receita Regulada

Tarifas de Embarque, Conexão, Pouso e Permanência, em operações regulares

Receita Teto por Passageiro

Regulação das principais atividades, com mais flexibilidade

Tarifas de Armazenagem e Capatazia em trânsito

Teto Tarifário

Prevenção a barreiras à competição com zonas secundárias

Consultas aos usuários sobre aumentos tarifários

Relatório de Consulta

Acompanhamento mais próximo de eventuais conflitos

Remuneração da Concessionária | Receitas Tarifárias

Não serão estabelecidas
restrições tarifárias
diretamente pela ANAC

Todas as tarifas dos aeroportos menores

Tarifas de armazenagem e capatazia em todos aeroportos (exceto trânsito)

Tarifas de operações de aviação geral e executiva em todos aeroportos

Precificação deverá seguir boas práticas

Usuários terão espaço para se manifestar

ANAC poderá suspender alterações tarifárias

Remuneração da Concessionária | Receitas Não Tarifárias

Áreas e Atividades
Comerciais

Remuneração livremente pactuada entre as partes

Áreas e Atividades
Operacionais

Remuneração livremente pactuada entre as partes

Livre acesso para prestadores de serviços auxiliares, exceto falta de capacidade

Critérios objetivos e não discriminatórios de precificação

Consulta aos usuários sobre propostas de precificação

Belém, Campo Grande, Santos-
Dumont, Congonhas e Uberlândia

Relatório de consulta

Na falta de acordo, ANAC pode arbitrar

Demais aeroportos

Relatório de consulta,
quando solicitado

Em caso de conflito, ANAC pode compor
administrativamente

Instrumentos de Manutenção

Reajuste anual do teto tarifário e receita teto

- IPCA | Fator X | Fator Q

Proposta Apoiada

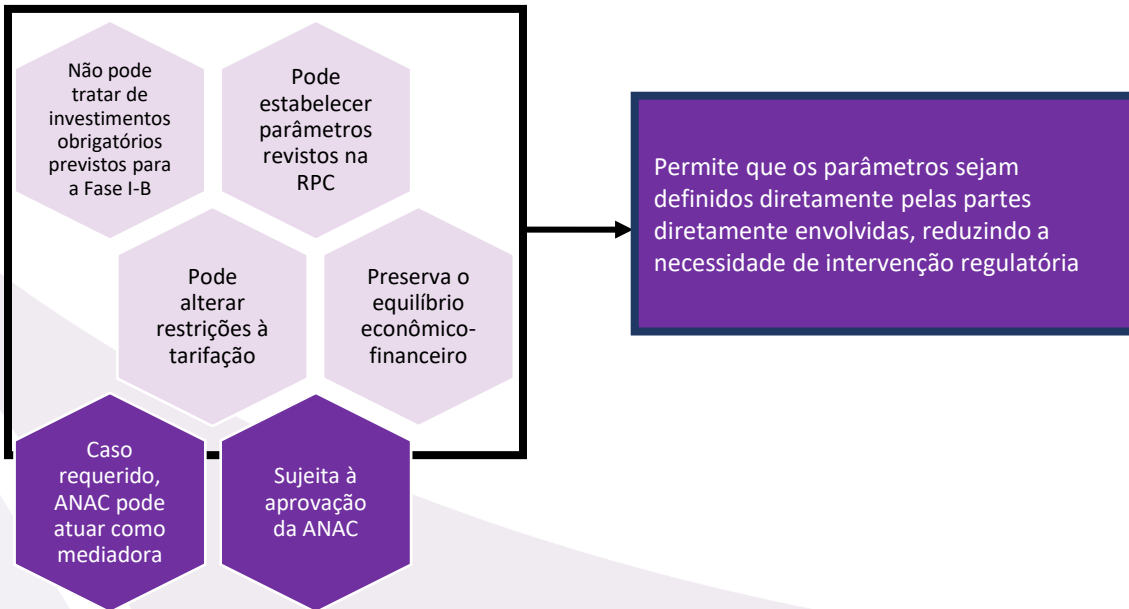
- Parâmetros e restrições negociados entre Concessionária e Empresas Aéreas

Revisão dos Parâmetros da Concessão (RPC)

- IQS, metodologia do Fator Q e atualização do Fator X
- Taxa de desconto para FCM

Revisões Extraordinárias

- Desequilíbrio por riscos do Poder Concedente



Alocação de riscos

- Relação exaustiva dos riscos assumidos pelo Poder Concedente;
- Todos os demais riscos são assumidos pela Concessionária.

Processo de
Reequilíbrio

Requisito de relevância: **1% da receita bruta anual média da Concessão por evento.**

Prazo máximo de **5 anos** da data do evento para formulação do pedido.

- Edital e Contrato, em sua versão final, serão disponibilizados ao público:
 - Em mídia eletrônica, na ANAC;
 - Pela internet, no site www.gov.br/anac.
- Contribuições devem ser enviadas até **às 18h de 08/11/2021** por formulário relacionado à Consulta Pública Pública nº 13/2021 encontrado:
 - no site da ANAC;
 - no endereço <https://sistemas.anac.gov.br/NovoAudPub>



CONCESSÃO

7ª Rodada

Obrigado!

Contato: concessoes.blocos@anac.gov.br